

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS**  
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis..

**DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA**

**ANUNCIOS**  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor — **Bernardo A. de Sá Pereira**

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

## VILLA VERDE-1906

### DE LISBOA

20 de Setembro

O novo caso Abel Andrade acabou de convencer-nos de que este homem publico deve menos ás suas amidades, do que aos odios com que, por vezes, tem sido perseguido.

Quando, ainda secretario geral do districto de Santarem, procurou concorrer a uma cadeira da Universidade, a sua entrada neste estabelecimento de ensino foi ferozmente combatida por alguns professores da faculdade de direito, entre os quaes se destacava o dr. Affonso Costa.

A conjura então urdida contra o sr. Abel Andrade revoltou a academia d'essa epocha, que na grave sala dos capellos chegou a fazer-lhe uma calorosa manifestação de sympathia, durante um dos seus actos grandes.

Mercê d'aquella perseguição, engrandeceram-se, além do seu valor real, os meritos do sr. Abel Andrade, pozeram-se em destaque as suas exceptionaes faculdades do trabalho e a sua erudição, e o seu nome tornou-se sympathico mesmo para aquelles de quem até alli era ignorado.

Eleito deputado, tarde sairia, apesar dos seus esforços, do anonymato politico, se a má vontade que contra elle nutria o sr. José d'Alpoim não viesse a determi-

nar a unodyna aventura do duelo da Ameixoeira, que, se lhe deixou a pelle intacta, o fez, todavia, conhecido em todo o paiz.

Agora, o desejo de vingança do sr. João Franco, conjugado com o odio d'um padre, reduzem-no ao triste papel de victima, que é sempre proveitoso para aquelles a quem se distribue.

O sr. João Franco quiz mostrar o seu fôlho de politico *d'aigne*, e que é perigoso offendê-lo: mas quem lucra no meio de tudo isto, é apenas o sr. Abel Andrade.

A carreira politica d'este ultimo adeaptou-se extraordinariamente com a perseguição do sr. presidente do conselho, e os prejuizos que lhe pôdem advir da sua temporaria exclusão da direcção de instrucção publica, devem até julgar-se compensados com os dissabores que a violencia de que foi victima hão-de necessariamente acarretar ao sr. João Franco.

Falstaff.

### CONHECIMENTOS UTEIS

#### O tratamento pela uva

Eis a estação em que, entre nós, chegaram á maturação os grossos cachos d'uvas. Mais do que qualquer outra fructa, a uva é sobre todas gostosa, comendo-se ao cortar-se da vide, borrifada ainda pelo orvalho matinal, e é sabido já como é hygienico e efficaç o assim chamado *tratamento pela uva*, isto é comel-as em doses progressivas todas as manhãs; muitos medicos consideram es-

te tratamento como um bom substituto das aguas de Vichy, uteis nos enfartamentos, nas doencas dos orgãos digerentes e semelhantes.

Para que o tratamento possa dar bom resultado, convem que a uva esteja bem madura, comida sem pelle e sem gralha, que são as partes menos digeriveis.

Recommenda-se que se comece por quantidades modicas e se proceda gradualmente até chegar ao maximo de quatro kilos por dia, pouco mais ou menos, divididas sempre em tres ou quatro refeições, alternadas com passeios, movimentos e exercicios ao ar livre.

Convem que a uva seja de lagos grandes, bem nutridos, polposos, com a pelle fina.

As uvas pretas são, em geral mais tonicãs, nutrientes e excitantes do que as brancas; as que são aromaticas (moscatel, malvasia, etc) excitam, o esquentam, além de que acabam por aborrecer e nausear. Aquellas que pela analyse chimica, se mostram ricas de ferro e manganex, são tonicãs, se reconstituíntes, fortalecedoras; as que contem muita potassa são diureticas; e se taem muito tartaro e sulfato de potassa são laxativas e um tanto purgativas. A duração do tratamento não tem limite fixo; quanto mais se puder prolongar, maior vantagem sempre resultará para o organismo; é principalmente a duração, muito mais do que a grande porção de uva consumida, que produz os bons effeitos. Em geral, como em qualquer genero de tratamento, é preciso algum tempo para preparar o corpo, pelo que só depois de dez ou doze dias se começa a experimentar a influencia reparadora e medica do saborosissimo fructo.

Pode continuar a comer se uvas tambem depois da vindima e durante todo o inverno, mas se a uva dessecar muito, então torna-se nociva, e é preciso suspender o uso d'ella, porque a deficiente proporção de agua em confronto

Então o rosto illuminou-se-lhe.

— Dá-me um copito do fino! disse ella.

E beberam duas ou tres vezes.

Mas correu dentro em pouco no sitio que a tia Magloire se embebedava sozinha. Encontravam-n'a estendida deitada ora na cosinha, ora no pateo, ora nas estradas dos arredores, e tinha que se acarretar com ella para casa, inerte como um cadaver.

Chicot já não ia a casa d'ella, e, quando se lhe falava da camponia, murmurava com cara triste:

— Ha lá mais desgraçado do que ter aquelle habito n'aquella idade? Vê quando se é velho, não se tem recurso algum. Vem a acabar mal.

E acabou mal effectivamente. Morreu no inverno seguinte, pelo Natal, depois de ter cahido bebada, na neve. E o mestre Chicot herdou as terras declarando:

— Que tal está a menina, se não se apaixonou pelo licor, era capaz de viver ainda dez annos!

Guy de Maupassant.

nos outros principios constituintes e o consequente augmento de densidade tornam o succo muito difficil de digerir, causando peso no estomago, flatulencia e acidez.

O regimen alimentar deve ser apropriado. Ha quem intenda excluir, tanto quanto possivel, a carne além dos legumes e dos alimentos feculentos.

Segundo o illustre medico cuja opinião apresentamos, a alimentação deve ser moderada, frugal de preferencia á abundancia, e melhor do que excluir a carne, recommenda esta como base do regimen, para contrapôr-se á uva que é um alimento vegetal.

De João Penha:

### ULTIMO ADEUS

A Epa de Queiroz

Não venho, senhora minha,  
Ao som d'um thrêno choroso,  
Lembrar-lhe a historia meaquinha  
D'um romance desditoso.

Foi-se o tempo das balladas,  
E os Romeus de nossos dias  
Não sahem das alvorçadas,  
Nem da voz das cotovias.

O Moura da tez adusta,  
Quebrado o punhal sangrento,  
Nem Deadémonas assuata,  
Nem solta canções ao vento;

Que o deus das faces mimosas,  
A loira creança imberbe,  
Vive agora como as rosas  
Da poesia de Malherbe.

Eu quiz um sonho mais largo,  
E no banquete da vida,  
Deu-me a sorte um fel amargo  
N'uma taça corcimpida.

E quando, triste e areno,  
Me quiz erguer contra a sorte,  
Já tinha na alma o veneno,  
No sangue o germen da morte.

Mas, perdão! senhora minha:  
Eu não venho em tom choroso  
Lembrar-lhe a historia meaquinha  
D'um romance desditoso.

Venho, enxutas as pupillas,  
E conforme as etiquetas,  
Depôr-lhe nas mãos tranquillãs  
Este ramo de violetas.

Por um beijo, a uma andaluza  
O deu em paga um toireiro;  
E d'esta origem confusa  
Provém-lhe um fim agoireiro.

Que bello na trança linda!  
Que bem n'essa trança d'ouro!  
Mas ha-de enfeitar ainda...  
As pontas curvas d'um toiro!

Os bons conselhos desagradam aos apaixonados, como os remedios aos que estão doentes.

### FOLHETIM

## O PIPO

(Conclusão)

— Rosalia, traz do fino, do superior. E a creada appareceu, trazendo uma garrafa ornada com uma parra em papel.

Enchou dois copinhos.

— Provo, tiazinha, é uma delicia.

E a boa mulher poz-se a beber devagarinho, aos golinhos, fazendo durar o prazer. Quando despejou o copo, escorreu-o, e depois declarou:

— Sim senhor, é do fino.

Ainda não tinha acabado de fallar e mestre Chicot deitava-lhe já outro copo. Ella quiz recusar-o, mas era tarde e saboreou-o lentamente como ao primeiro.

Quiz elle então fazer-lhe acceitar outro, mas ella resistiu. Elle insistiu:

— Ora, isto é agua, não faz mal; eu cá bebo dez a doze e fico na mesma. Bebe-se como agua. Não faz mal nem á barriga nem á cabeça; parece que se

evapora na lingua. Não ha nada melhor para a saude!

Como estava com vontade, a velha cedeu, mas bebeu só metade do copo.

Então Chicot, n'um impeto de generosidade, exclamou:

— Olhe, já que vocemecê gosta vou-lhe dar um pipó d'ello, para lhe mostrar que somos sempre amigos.

A boa mulher não disse que não e foi-se embora um pouco alegre.

No dia seguinte, o estalajadeiro entrou no pateo da tia Magloire, depois tirou do fundo da sua carruagem um pipó cintado de ferro. Depois quiz dar-lhe a provar o conteúdo para que ella visse que era do mesmo: e, quando cada um bebeu os seus tres copos, Chicot exclamou ao ir-se embora:

— E olhe quando se acabar eu mando-lhe mais, não se envergonhe que não olho a isso. Quanto mais depressa elle se cabar, mais satisfeito ficarei eu.

E tornou para o carro.

Voltou quatro dias depois. A velha estava diante da porta, entretida a partir pão para sopas.

Chicot aproximou-se, deu-lhe os bons dias, falou-lhe ao pé da cara, pretexto para lhe sentir o habito. E reconheceu uma bafarada de alcool.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Esteve entre nós na quinta-feira ultima o nosso dedicado amigo sr. Conselheiro Amaro de Azevedo Araujo e Gama, antigo administrador d'este concelho.

Tem passado encommoado de saude na praia de Ancora, onde se encontra a banhos, o sr. dr. Nogueira Souto, illustre juiz d'esta comarca.

Encontra-se no Rigi-Hulm (Suissa), o nosso presado amigo sr. dr. Alvaro Villela que tem percorrido as cidades mais importantes d'aquelle bello paiz.

D'alli seguirá para Milão, Italia.

Regressou de Caldellas á sua casa de Cascaes o sr. conselheiro João Alfredo de Faria, digno inspector geral dos impostos, e antigo deputado pelo circulo de Braga.

Partiu para a Povoia de Vurzim onde se encontra a banhos, a esposa do nosso amigo sr. Sá Pereira, editor do nosso jornal.

Encontra-se em via do restabelecimento da desastrosa queda que deu em sua casa, o nosso amigo sr. general Joaquim da Costa Fajardo.

Desejamos-lhe o seu prompto restabelecimento.

Inspecções militares

Terminaram hontem as inspecções militares n'este concelho, seguindo a junta inspectora para Fainalicao, onde vai continuar egual serviço.

A alimentação das creanças

Do sr. dr. José Correia Dias, recebemos um opusculo assim intitulado, que contém ainda um desenvolvimento capitulo sobre a dentição das creanças:

O titulo da obra, cujo custo é de 200 réis — basta a indicar a sua utilidade, que é tambem comprovada pelo facto de d'ella se haverem já feito, em curto espaço de tempo, duas edições.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao auctor, Rua Ivens, 34-2.º Lisboa.

Os nossos agradecimentos pela offerta.

Collegio do Espirito Santo

Recebemos o relatório annual d'este conceituado Collegio, referente ao anno lectivo de 1905-1906.

Continua, prestando á instrucção relevantes serviços. Sempre com bom resultado final dos exames em todos os cursos.

O Collegio do Espirito Santo recommenda-se não só pelo professorado, que é escolhido, como tambem pela disciplina, educação moral, civil e religiosa, hygiene, etc.

O relatório, é illustrado com varias photographuras.

Agradecemos a offerta do exemplar.

Apprehensão

Os empregados da fiscalisação dos impostos n'este concelho, apprehenderam, na feira de 15 em Villa Verde a Augusta Geralda, da freguezia da Loureira, algumas fazendas hespanholas. Sendo conduzida á Inspeção dos impostos de Braga, pagou abi a multa de 48840 réis.

Encyclopedla das Familias

Recebemos o n.º 237 d'esta utilissima revista, cujo summario é o seguinte:

Historia dos Estados Unidos da America.

Poesia.

Sciencia popularizada: Inhumação. Morte apparente.

Escretores portuguezes: A. A. de Lima Duque (com grav.).

Revista scientifica: A pyramide Cheops e as suas revelações geographicas, mathematicas e astronomicas — Ao que se presta a electricidade do corpo humano.

Sport: O que é e como se joga o «Golf» (com gravuras).

Veterinaria: Alimentação e doença dos coelhos — A vaccina dos cães — Remedio para a rabugem dos cães.

Lições de coizas: Signos zodiacacs — A Balança.

Apontamentos historicos: A Bastilha e os seus horrores (com gravura).

Descobertas e invenções: As ultimas provas do engenho humano. (com grav. Contos e novellas: A lavadeira.

Architectura moderna. O templo magico de Chicago (com gravura).

Monologos: A resignação.

Agricultura: Azoite — O tojo empregado como alimento do gado — Conservação das batatas — Uva de meza. Sua colheita e conservação.

Viagens: A Suissa.

Mosaico: O segredo dos embalsamentos egypcios — A caça dos lacraus Os machinistas alemães—Fato salva-vidas — Os cyenas pretos — Meios bilhetes. . . por tamanhos — Torre de porcelana — As penas imperiaes — O peso das abellas — Loteria dos carros electricos — Uniformes imperiaes.

Arte culinaria: Almondogas de carne — Molho de manteiga ou molho branco — Cestinhos de laranjas geleadas—Massa de manteiga para sopa — Uvada simples — Caldo escuro — Filhiz de arroz — Molha de salm — Bacalhau com queijo — Coelho á hespanhola.

Litteratura postal: O correio atravez dos seculos.

Secção recreativa.

Anedoctas.

Horoscops: Signo da Balança.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo miudo, sendo o preço da assinatura de 800 rs. annuos.

Envia-se um numero specimen a quem o requisitar a Manoel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93

Conselhos caseiros

As vasilhas do vinho — Está a chegar a epoca das vindimas e, portanto, todo o lavrador cuidadoso deve ter já tudo preparado para guardar a nova colheita.

A falta de cuidado com as vasilhas póde trazer a perda de todo o vinho n'ellas introduzido; por isso, é indispensavel apertar-as e verificar se ellas toem algum cheiro estranho, e se arde ou não uma luz ou a mécha introduzidas pelo batoque, e se cheira a azedo. Se a mécha ou a luz não ardem, ou cheira a azedo, a vasilha está avinagrada; e n'este caso, sendo, uma pipa ou vasilha que possa rolar-se, deitam-se-lhe 500 gr. de carbonato de soda ou de carbonato de potassa, por pipa, em 10 litros de agua a ferver; abate-se em seguida e vascolega-se energicamente durante algum tempo.

Se não fôr facil arrrujar o carbonato de potassa ou de soda, e houver cal em pedra, deita-se 1 kilo d'esta e 10 litros de agua a ferver, e vascolega-se por igual fórma.

Depois de applicado qualquer d'estes remedios, lava-se a vasilha em varias aguas, para lhe sair por completo toda a substancia com que tenha sido tratada.

No caso de haver cheiro a banho, deitam-se, por pipa, 10 litros de agua a ferver, 125 grammas de sal e meio litro de acido sulphurico (este acido deita-se sempre sobre a agua, vagarosamente, e nunca a agua sobre elle, porque isso seria arriscado); rola-se em seguida a vasilha e vascolega-se em todos os sentidos, durante algum tempo, despeja-se e lava-se, em diferentes aguas.

Quando se trata de tonéis, ou vasilhas que não pódem rolar-se, os remedios são applicados com uma vassoura, ou pincel, ou com um trapo applicado á ponta de um pau.

Depois de bem lavadas as vasilhas com agua e de estarem bem enxutas, devem ser enxofradas e sbatocadas, para não se estragarem novamente.

Para se evitarem estes trabalhos, geralmente não é preciso mais do que lavar bem as vasilhas, logo que se esvaziarem, se o vinho estava são, e, no caso d'esto estar doente, lavalas com o carbonato de potassa ou agua acidulada com o acido sulphurico, como atraz fica indicado, e em seguida á lavagem, enxofra-las, mas só depois de bem enxutas. — Pedro de Castro Pinto Bravo.

VÁRIAS

Estão em construcção, nos diferentes districtos do paiz, 59 edificios escolares.

O sr. Soveral na ornithologia: Prosegue acalorada a discussão entre o «Dia», «Novidades» e «Epoca», sobre se o sr. Soveral é cuco, andorinha ou gallinhola.

Entretanto o «Dia» vae-lhe chamando, sem contestação, arbitro das elegancias e Petronius.

Em Villa Verde tambem ha um Petronius (reminiscencias do Quo vadis) que é entre os cães o que o sr. Soveral é entre os diplomatas.

Musa popular:

Coração que a dois adora,  
Eu n'elle não tenho fé;  
Não quero o amor partido,  
Que o meu inteirinho é —

«Elle conta com o Douro, como o Douro póde contar com o seu rei.»

(Palavras do sr. D. Carlos aos lavradores do Douro, no seu regresso das Pedras).

Sua magestade póde, com razão, contar com o Douro... engarrafado ás suas refeições, — o por certo do das mais antigas colheitas, mas o Douro é que não tem grandes motivos para continuar a contar com o seu rei.

Com effeito, as ultimas noticias dão como desoladora a situação d'aquella provincia, que tem sido assolada pela calamidade da natureza e pela maldade e egoismo dos homens.

Mas, apesar d'isso, obrigado por tudo.

Já tinhamos o trafico da agua de Lourdes, mas agora um telegramma de Londres annuncia tambem a formação d'um trust para a exploração commercial da agua do rio Jordão.

Ora como esta agua é quasi impotavel, o motivo da sua venda apenas póde procurar-se nas tradições historicas que lhe andam ligadas.

Mas então, para quando o trust da pedra do monte Calvario?

Na fórma dos mais annos, suas magestades retirarão no fim do mez de Cintra para Cascaes.

A proposito d'isto, conta um jornal que, n'aquella ultima villa, se trabalha já *costapintescamente* nos preparativos da recepção.

O pittoresco adverbio *costapintescamente* deriva de Costa Pinto, que é o presidente da camara de Cascaes, e ha-de passar á posteridade como grande empresario de botafóras e recepções, assim como na historia ficou Carnot, o organisador da victoria sob a primeira republica franceza.

Resta agora que aquelle termo, cujo extensão está em harmonia com a do individuo que lhe deu origem, receba a consagração do sr. Candido Figueiredo, que é o Zelador-mór da pureza da nossa lingua.

Preço dos cereacs

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,552	460
Dito amarello.		440
Centeio.		460
Milho alvo.		600
Feijão branco.		16200
Dito amarello.		960
Batatas novas.		400
Azeite almuda.		42200
Ovas, por 7.		80

LIVROS & JORNAES

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario da Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

REGISTO

Setembro—23—Domingo — S. Tecla

Evangelho do dia: O grande mandamento da lei. (S. Matheus).

«Diário de Notícias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica números de 4, 6, 8 ou 12 páginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augshurg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, interna e externa, Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticias e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcellona.—Chronicas do Porto

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

É no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, é n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun'Alvares Pereira, o santo Condeavel, que se desenvolve a accção commovedora da «Ala dos Namorados».

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diário de Notícias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

In illo tempore...

Devido á availability do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brillantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar hors-lygne.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com eco cá no longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e fúricas, tricanas e hedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Lagrimas de Mulheres

Recebemos e agradecemos o 19 e 20 omos d'este emocionante romance de D. Julian Castellanos, baseado no drama «As Duas Orphãs», que tão conhecido é das nossas plateias, emocionando sempre pelas scenas commoventes que formam os melhores lances do entredo.

A edição, illustrada com gravuras, pertence aos acreditados editores srs. Belem & C.ª de Lisboa.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'esto formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela em-

preza Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceitação.

Novos livros de Trindade Coelho

Esse impressor a devem apparocer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 600 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 130 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our., 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenhosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções, de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todas um verdadeiro plano, formando na verdade de enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros engererem.

Uma infinidade de suberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pela seu pittoresco, é intensa e preciosa lição na singelozia, clara da sua linguagem.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo no ultimo numero d'este excellento semanario, illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pela posse brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com não de mestre os episodios da aventureira jornada em India, a empresa do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição e feita nas melhores condições e a sua acquisição facilitada o mais possivel.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

*El Rei D. Miguel* é um livro para liberais e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da luta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residia.

*El-Rei D. Miguel* é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

*El Rei D. Miguel* sera a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanais de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos a Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

A Filha Maldita

Recebemos e agradecemos o tomo n.º 7 d'este romance, por Emile Richebourg, editado pela conhecida casa editora Belem & C.ª, de Lisboa.

Os srs. assignantes tem direito a um brinde—uma espleudida estampa em chromo representando um notavel facto historico.

Pedimos a Belem & C.ª, rua do Marçal Saldanha, 16—Lisboa.

As Semi-Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, o qual alcançaram brillante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brillante estudo d'um certo moço parisiense, com similares em todos os países, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, perversidade, tudo co-

nhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento apenas com a intenção de arranjar uma posição — anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material* melhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vê-las ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por útil, custa a modestissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa

Para as oriações

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta en cantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das oriações e etc... dos adultos.

Insere este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* — *Advinhas*, *Charadas*, etc.

Com a esta publicação, proficiente mente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das creanças do nosso paz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em apreder a lêr, além de diversos attractivos.

O preço da assignatura annual e apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, em Livraria na rua de S. Roque, n.º 108.

Tratado completo de cozinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque Lisboa, acaba de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cozinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fas diuos e sempre incompreensiveis manuaes de cozinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por equal, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um a assigna es em casa dos editores.

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrotto levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

ANNUNCIOS

Para vêr e tratar fallar com o proprietario. 1972

Terras de arrendamento

José Timenta de Souza Gama, da freguezia de Conciro, pretende dar de arrendamento as suas propriedades situadas na dita freguezia.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor do «Elementos d'Arta Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais

por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Leccionação

Luiz da Silva Correia, com pratica de ensino no acreditado Collegio do Carmo, em Penafiel, lecciona particularmente todas as disciplinas do curso lyceal, sendo o ensino de linguas vivas, por um methodo inteltramente novo.

ABC

DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 3000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

**A MODA ILUSTRADA**

Jornal a modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | An. no. 40n  
Semestre 2100 | Avulso 30n

2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | An. no. 30n  
Semestre 1600 | Avulso 16n

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 - Lisboa

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de port. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevada logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO BOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6-Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade, na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes creio que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

**LAGRIMAS DE MULHERES**

Confados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma produção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras ja publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres. O Amor fatal e Vinganças de Mulher.* Este admiravel trabalho é constituído por situações e peripecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem a toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dá manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes de mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHãs, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA**

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis

Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos assignadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marchal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.



**GRANDE EDIÇÃO ILUSTRADA**

**Guerreiro e Monge**

por

**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Grande edição de 11 tomos, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chromatica, cuidada dosadamente revista e ampliada pelo auctor

40 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 - Lisboa.

**Livro commercial**

**TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA'

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 80 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 68, o em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

**Alguns titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conficto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, snapeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei enegou; violencias dos carcereiros contra os liberaes; execução dos lentes da Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes d'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cereio do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Évora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 10 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª

108, Rua S. de Hoque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia.

**Adolphe d'Ennery**

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 16 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez do paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1906.